



PROCESSO SELETIVO INTERNO
CURSO DE HABILITAÇÃO AO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE SÃO PAULO – (CHQAOPM/2015)

002. PROVA DE REDAÇÃO

QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR

- ◆ Você recebeu este caderno de redação contendo um tema a ser desenvolvido e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser destacada com cuidado e assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta, observando o limite mínimo de 25 linhas e o máximo de 30 linhas. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração da prova de redação é de 2 horas, já incluído o tempo para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



PROCESSO SELETIVO INTERNO
CURSO DE HABILITAÇÃO AO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE SÃO PAULO – (CHQAOPM/2015)

002. PROVA DE REDAÇÃO

QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA

REDAÇÃO

TEXTO 1

As brincadeiras de polícia e ladrão podem estar com os dias contados no Brasil. O Estado de São Paulo e o Distrito Federal estão entre as unidades federativas que aprovaram recentemente legislações que proíbem fabricação e comercialização de armas de brinquedo. A medida causa polêmica e divide opiniões. Em São Paulo, a iniciativa partiu do deputado estadual André do Prado.

(*Leis proíbem venda de armas de brinquedo*, 06.05.2014.
Disponível em: www.previ.com.br/sala-do-participante/saude-bem-estar/variedades/detalhes-62.htm. Adaptado)

TEXTO 2

Para o deputado André do Prado, as armas de brinquedo podem incentivar a violência entre as crianças. “Avalio que esses objetos influenciam a criança em seu comportamento futuro e em sua educação, afinal podem incitá-la à violência. Na medida em que ela brinca com esse tipo de instrumento, passa a acreditar que os conflitos poderão ser resolvidos com armas. É preciso cultivar desde cedo práticas não violentas”, defende.

(*Venda de armas de brinquedo é proibida no Estado de São Paulo*, 15.01.2014. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/brasil/cidades/venda-de-armas-de-brinquedo-e-proibida-no-estado-de-sao-paulo,7b22973958793410VgnVCM10000098cceb0aRCRD.html>. Adaptado)

TEXTO 3

Para a doutora em sociologia, Irene Rizzini, vice-presidente da *Childwatch International Research Network*, a questão do uso de brinquedos agressivos é um debate muito sério. Em sua opinião, pais ou adultos próximos são modelos importantes na formação de um ser humano. Se constantemente incentivarem a criança a brincar com brinquedos de conotação agressiva, como revólver e espada, podem transmitir uma mensagem de que a violência é algo aprovado por eles, adultos.

Já a professora da faculdade de pedagogia da USP, Tizuko Morchida Kishimoto, defende que não é eliminando as armas de brinquedos que se acabará com a violência. “Não adianta tirar o objeto da mão de uma criança, a violência não está na arma em si. Se a criança quiser brincar de guerra, não precisa da arma de plástico. Segundo ela, a brincadeira é uma simulação do mundo real e a criança sabe distinguir a realidade da fantasia. “Não é porque o menino brinca com arma ou aponta o dedo que ele vai virar bandido”, comenta.

(*Armas ou brinquedos? – Armas de brinquedo ainda são motivo de muita polêmica entre pais, educadores*.
Disponível em: www.bolsademulher.com/familia/armas-ou-brinquedos-2. Adaptado)

TEXTO 4

Para a psicóloga Julia Válio, a criança pode brincar com uma arma para representar um herói da TV, ou apenas para se movimentar. Segundo ela, não é o uso de uma arma de brinquedo que despertará o comportamento agressivo. Cabe aos pais orientar os filhos para que a brincadeira seja saudável. A vendedora Diva Fátima Santos da Costa conta que armas de brinquedo fazem parte dos momentos de lazer de seus filhos, estimulando a interação de maneira divertida.

(*Lei que proíbe a venda de arma de brinquedo gera discussão*, 12.03.2014.
Disponível em: <http://g1.globo.com/sao-paulo/itapetininga-regiao/noticia/2014/03/lei-que-proibe-venda-de-arma-de-brinquedo-gera-discussao.html>. Adaptado)

Com base nas informações dos textos e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

PROIBIÇÃO DE ARMAS DE BRINQUEDO:
MEDIDA EFICAZ PARA IMPEDIR QUE AS CRIANÇAS SE TORNEM ADULTOS VIOLENTOS?

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



PROCESSO SELETIVO INTERNO
CURSO DE HABILITAÇÃO AO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR – 2015
(CHQAOPM/2015)

002. PROVA DE REDAÇÃO
(Folha de Redação)

OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR

- ◆ Confira seus dados impressos nesta folha e assine apenas no local indicado.
- ◆ Destaque esta folha com cuidado e entregue ao fiscal juntamente com os outros materiais ao sair.
- ◆ Fique atento às demais orientações contidas na capa da prova de redação.

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



Assinatura do candidato

